

CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL

JANEIRO/2023

PRODUTIVIDADE  P



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

▶▶ CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Janeiro/2023	Julho – Janeiro/2023
CUSTEIO	R\$ 8.507.755.401,98	R\$ 136.819.774.148,44
INVESTIMENTO	R\$ 2.763.304.412,57	R\$ 60.022.245.176,05
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 1.940.256.951,80	R\$ 15.702.552.973,85
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 542.437.078,00	R\$ 10.811.608.263,48

▶▶ ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em janeiro de 2023 foi de 13,35 bilhões de reais. Esse valor foi 7% menor em relação a janeiro de 2022 e 36% inferior ao volume de dezembro de 2022.

Apenas o custeio apresentou aumento no volume utilizado em relação ao mesmo período do ano passado, isto é, cerca de 10% superior. No entanto, em dezembro do ano passado esse valor havia sido maior, por isso apresentou redução em 26% em janeiro de 2023 na comparação.

Investimento reduziu 35%, comercialização cerca de 7% e industrialização 19%, isso em relação a janeiro de 2022. Caso a comparação seja em relação a dezembro de 2022 essa redução foi ainda maior, isto é, 54% para investimento, 31% para comercialização e 57% para industrialização.

No acumulado de julho de 2022 até janeiro de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o país já utilizou 223,36 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 21% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 61%, cerca de 42% a mais em relação a julho de 2021 até janeiro de 2022. O investimento foi responsável por 27% da utilização do recurso, aproximadamente 2% a mais em relação ao período passado. A comercialização utilizou 7%, com redução de 21% de uso do recurso e industrialização com 5% e 13% a mais em relação a jul/21 até jan/22.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

»» CORRENTE

OPERAÇÃO	Janeiro/2023	Julho – Janeiro/2023
CUSTEIO	R\$ 566.872.896,13	R\$ 9.476.078.787,62
INVESTIMENTO	R\$ 134.756.634,25	R\$ 2.727.728.491,00
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 125.705.648,93	R\$ 881.535.064,14
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 3.500.000,00	R\$ 268.970.000,00

»» ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em janeiro de 2023 foi de 830,84 milhões de reais. Esse valor foi 3% menor em relação a janeiro de 2022 e 33% inferior ao volume de dezembro de 2022.

Apenas o custeio apresentou redução no volume utilizado em relação ao mesmo período do ano passado, isto é, cerca de 14% inferior. Em dezembro do ano passado esse valor havia sido superior, por isso apresentou redução de 36% em janeiro de 2023 na comparação.

Investimento aumentou 11%, comercialização 69% e industrialização 133%, isso em relação a janeiro de 2022. Caso a comparação seja em relação a dezembro de 2022 houve redução em vista da grande utilização no mês passado, isto é, a redução foi de 29% para investimento, 9% para comercialização e 83% para industrialização.

No acumulado de julho de 2022 até janeiro de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o estado já utilizou 13,35 milhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 24% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 741%, cerca de 40% a mais em relação a julho de 2021 até janeiro de 2022. O investimento foi responsável por 20% da utilização do recurso, aproximadamente 4% a menos em relação ao período passado. A comercialização utilizou 7%, com redução de 19% de uso do recurso e industrialização com 2% e 348% a mais em relação a jul/21 até jan/22.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ ATIVIDADE E PRODUTO

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 349.903.336,96	R\$ 216.969.559,17
INVESTIMENTO	R\$ 96.668.144,46	R\$ 38.088.489,79
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 116.705.648,93	R\$ 9.000.000,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 3.500.000,00	R\$ 0,00

▶▶ ANÁLISE

O total de crédito agropecuário é dividido em uma parte para agricultura e outra para pecuária. Em janeiro de 2023, o crédito agrícola totalizou 566,78 milhões de reais, isto é, cerca de 68,22% do total; enquanto, a pecuária utilizou 31,78% do total, um valor de 264,1 milhões de reais.

A principal utilização agrícola é para custeio, o qual foi responsável por 61,74% do crédito agrícola. O mesmo ocorre para pecuária, a qual destinou 82,17% do crédito para custeio.

Apesar do valor elevado, houve redução em relação a janeiro de 2022, em 17% para o custeio agrícola e 10% para o custeio pecuário.

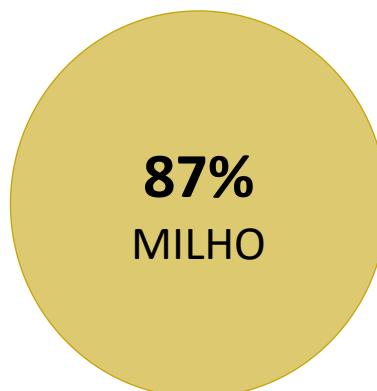
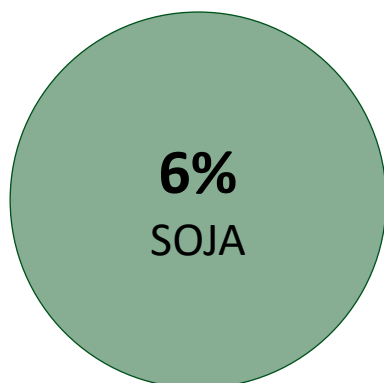
A segunda principal utilização é o investimento principalmente para agricultura, uma vez que o investimento agrícola ocupa cerca de 71,74% do investimento total e para pecuária apenas 28,26%. Porém, se considerarmos apenas o crédito destinado a agricultura, o investimento é responsável por 17% e em relação a pecuária é de 14,4%.

Ao comparar o volume de investimento de janeiro de 2022 e 2023, para agricultura houve um aumento de 41% e para pecuária reduziu 28%.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ PRODUTO



▶▶ ANÁLISE

Os principais produtos responsáveis pela utilização do custeio no MS são: soja e milho.

Valor utilizado para custeio da safra com insumos e colheita.

Houve um aumento de 487% no volume em reais destinado a soja totalizando R\$ 20,7 milhões em janeiro de 2023; e de 3% para o milho em relação a janeiro de 2022, um total de R\$ 305,3 milhões.

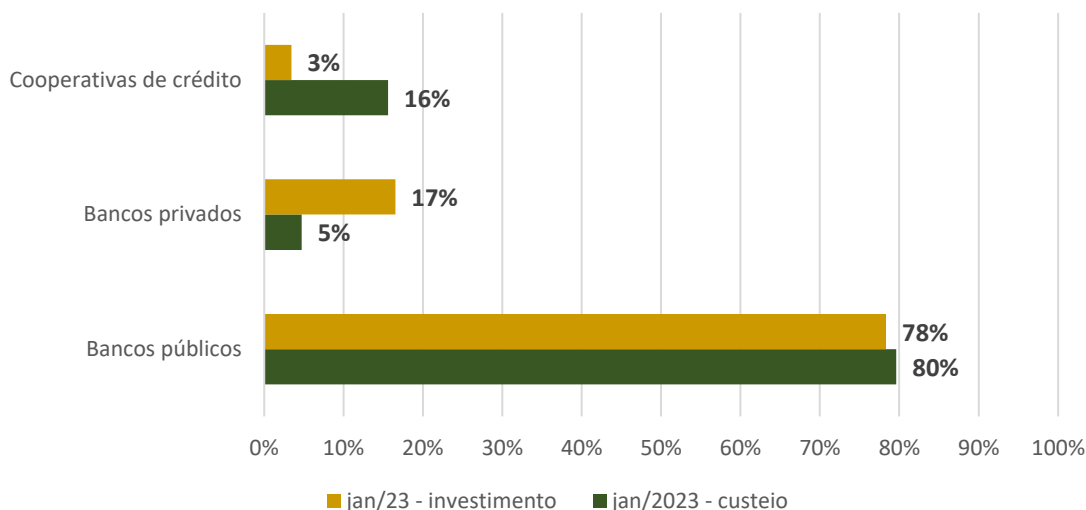
O custeio maior para milho começou em setembro em vista da preparação para safra 2022/2023.

O movimento inverso deve iniciar em março de 2023, com maior volume destinado para soja, em vista da safra 2023/2024, cuja comercialização antecipada já teve início no estado do Mato Grosso do Sul.

Fonte: BACEN (2022)

OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

SEGMENTO



ANÁLISE

O crédito rural pode ser financiado por instituições financeiras público e privadas, além das cooperativas de crédito. Em janeiro de 2023, o custeio foi 80% (R\$ 451,45 milhões) financiado pelos bancos públicos, porém cerca de 17% a menos em relação a janeiro de 2022.

Apesar do custeio ter sido apenas 5% (R\$ 26,86 milhões) financiado por bancos privados, houve um aumento de 7% em relação a janeiro de 2022. Caminho contrário ocorreu com as cooperativas de crédito em financiaram cerca de 16% (R\$ 88,57 milhões) do custeio em janeiro de 2023, porém 6% a menos em comparação ao mesmo período do ano passado.

O investimento foi 78% (R\$ 105,596 milhões) financiado por bancos públicos, cerca de 7% superior a janeiro de 2022. Os bancos privados foram responsáveis por 17% (R\$ 22,31 milhões) do financiamento dos recursos, porém o aumento em relação ao período anterior foi de 69%. Todavia, as cooperativas de crédito foram responsáveis por apenas 3% (R\$ 4,64 milhões) dos recursos, cerca de 36% a menos do que financiaram em janeiro do ano passado.

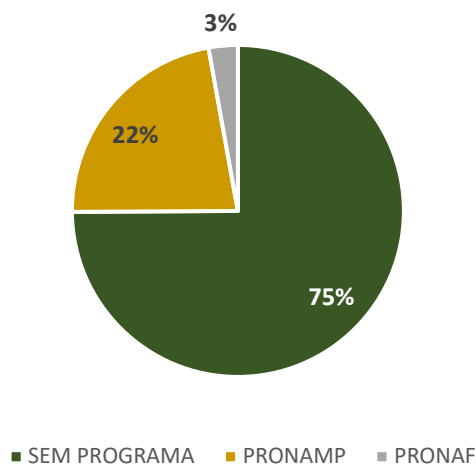
As taxas de juros são as principais responsáveis na escolha da instituição.

Fonte: BACEN (2022)

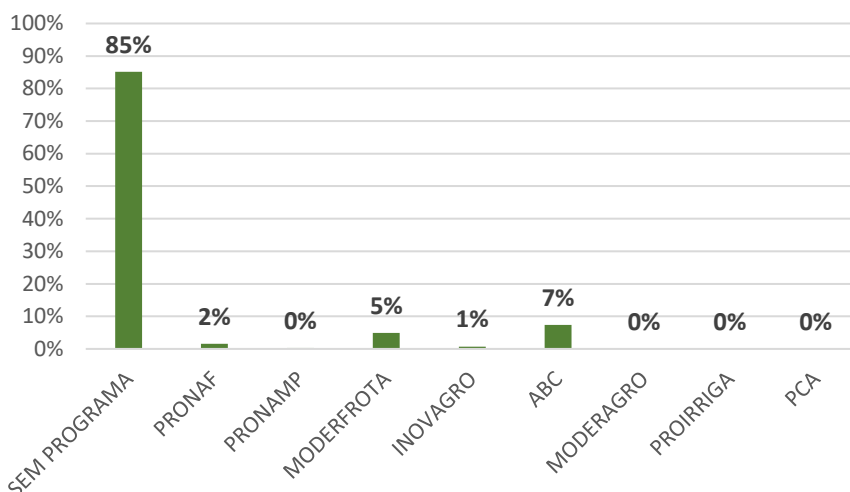
OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

PROGRAMA

Custeio – janeiro/23



Investimento – janeiro/23



ANÁLISE

O custeio não foi subsidiado em 75% (R\$ 424,66 milhões) por nenhum programa, enquanto 22% (R\$ 123,13 milhões) foi pelo PRONAMP (médio produtor) e 3% (R\$ 16,09 milhões) pelo PRONAF (agricultura familiar).

Apesar da elevada não utilização de programas em janeiro de 2023, o volume foi 19% inferior. Já o PRONAF apresentou um aumento de 37% em sua utilização.

O investimento também apresentou baixa utilização de programas, 7% pelo ABC+ (R\$10 milhões), que visa a produção sustentável; 5% (R\$ 6,6 milhões) pelo MODERFROTA, cujo objetivo é a renovação de maquinários e infraestrutura; e, 85% (R\$ 114,75 milhões) sem programa.

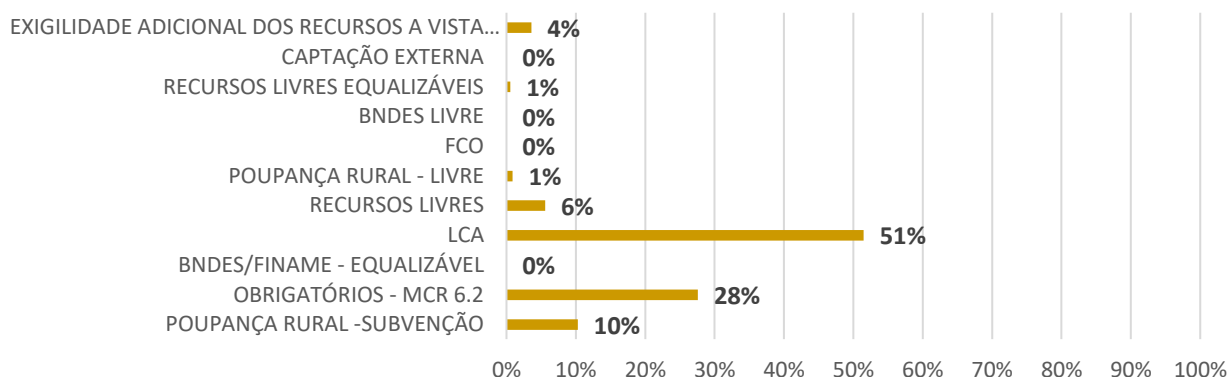
Destaque para o aumento na utilização do MODERFROTA em 572% e na redução do ABC+ em 40%, ambos em relação a janeiro de 2022.

Fonte: BACEN (2022)

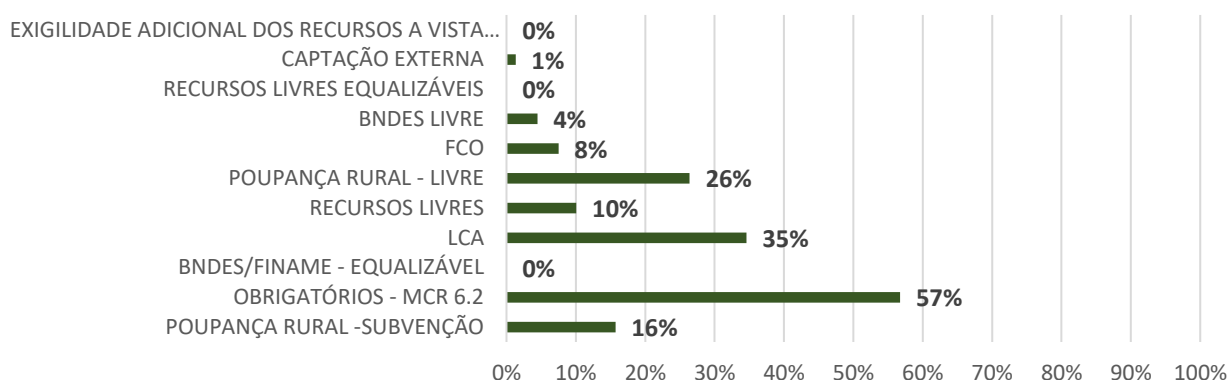
OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

▶▶ FONTE DE RECURSO

Custeio - janeiro/23



Investimento - janeiro/23



▶▶ ANÁLISE

A principal fonte de recurso para custeio em janeiro de 2023 foi a Letra de crédito do agronegócio com 51% (R\$ 291,85 milhões) do total do volume utilizado para custeio da agropecuária. Esse valor é 810% superior ao de janeiro de 2022 e corresponde a um título de renda fixa emitido por instituições público e privada. Em relação ao investimento foi responsável por 35% (R\$ 46,6 milhões) e 241% maior em comparação ao mesmo período do ano passado.

Os recursos obrigatórios são aqueles destinados a operações de crédito rural e foi fonte principal de investimento com 57% (R\$ 76,45 milhões) e 1458% maior em relação a janeiro de 2022. Porém, foi o segundo recurso mais utilizado para custeio com 28% (R\$156,43 milhões) e 43% superior ao mesmo período do ano passado.

Fonte: BACEN (2022)

Elaboração

Renata Farias Ferreira da Silva –

Economista

Coordenadora Econômica

economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta dos Reis –

Eng. Agrônomo

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Dany Corrêa do Espírito Santo –

Eng. Agrônomo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguenta

Eng. Agrônomo

Assistente Interno

tecnico@aprosojams.org.br

Equipe de Campo

Aldinei Ortiz Corrêa

Diego Batistela

José Alberto dos Santos

Matheus Ferraz

Patrícia Vilela

Verônica Delevatti

Tiago Maciel

Wesley Santos Vieira

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA

diego@agroa.com.br

Joelen Cavinatto –

Assistente Interna

Joelen.cavinatto@famasul.com

Suporte Administrativo

Teresinha Irene Rohr –

Coordenadora Contábil

Talisson Tauan Almeida –

Coord. Assessoria Adm.

Kelson Ventura –

Administrativo

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente - Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo - Gabriel Corral Jacintho

2º Diretor Administrativo – Malena de Jesus Oliveira May

Diretor Financeiro – Jorge Michelc

2º Diretor Financeiro – Fábio Olegário Caminha

Diretores Regionais

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia carla Ciceri Ferraro

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luiz Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Sato

Cristiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA 

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FUNDEMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL